



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE, REALIZADA NO DIA TREZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM.-----

-----Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária sob a presidência do **Presidente da Mesa**, José Manuel Martins Ribeiro, sob a presidência do **Presidente da Mesa**, José Manuel Martins Ribeiro, dada a ausência do **Primeiro Secretário** foi convidado Francisco José Gonçalves Pinto, e do **Segundo Secretário**, Maria Mercedes Mendez Y Pardo. O **Presidente da Mesa** começou por informar o pedido de suspensão de mandato, pelo período de 7 dias, de Carlos José Santos Cunha, eleito pelo PS, e os seguintes pedidos de substituição, para esta sessão, Pedro Nuno Bastos Freitas e Filipa Sofia Guedes Faria, ambos eleitos pelo FS, José Manuel Ribeiro Cardoso, eleito pela CDS, António Jorge Macedo Pimentel, eleito pelo PSD e a Presidente da Junta de Freguesia de Antime e Silhares S. Clemente, pelo tesoureiro da Junta José Manuel Freitas Nogueira. Tomaram assento os elementos que se seguem nas respetivas listas, por se encontrarem presentes na sala. Verificada a existência de quórum com a presença de quarenta e oito membros, pelo Presidente da Assembleia Municipal, foi declarada aberta a sessão, quando dezoito horas e trinta minutos.-----

-----Entrou-se no **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

- Dois votos de Pesar pelo falecimento de Carlos Costa, apresentados pelo Partido Socialista e pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre", tendo se procedido à suas leituras.

-----Colocados à votação, a **Assembleia deliberou aprovar, por unanimidade e observado um minuto de silêncio.**-----

- Dois votos de Pesar pelo falecimento de Jorge Sampaio, apresentados pelo Partido Socialista e pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre", tendo se procedido à suas leituras.-----

-----Colocados à votação, a **Assembleia deliberou aprovar, por unanimidade e observado um minuto de silêncio.**-----

- Voto de Louvor à nadadora Fafense Diana Margarida Durães pela sua participação nos Jogos Olímpicos de Tóquio, tendo se procedido à sua leitura.-----

-----Colocado à votação, a **Assembleia deliberou aprovar, por unanimidade.**-----



-----Foi dada a palavra a **Rui Flório Ribeiro Nogueira Bastos Costa**, eleito pelo CDS, para colocar alguns questões sobre a atividade do Município ao Presidente da Câmara. Considerava que não tinha conseguido fazer mais do que a gestão corrente tendo, ainda, endividado mais o Município, o que era insuficiente para um político, para um Presidente de Câmara. Entendia que a culpa não era só dele, mais também da oposição liderada por Antero Barbosa, tendo tecido vários comentários políticos. Teceu, também, algumas críticas sobre a nomeação da Administração da Empresa de Água, sem a mesma existir. Criticou a falta de respeito pelas deliberações da Assembleia, mais concretamente a proposta do CDS sobre a isenção do pagamento das taxas aos fins de semana do Parque da Feira Velha. Questionou sobre o ponto de situação do inquérito da Arcada. Abordou, também, o estudo apresentado sobre o custo da água que previa uma descida de 40%, pelo que questionou o Presidente da Câmara sobre a descida ou não do preço da água em Fafe. Referiu que, ainda, não tinha recebido as questões colocadas pelo Tribunal de Contas sobre a criação da Empresa de Água. Falou, ainda, sobre o cartão de fidelização ao comércio local, para dizer que a maioria dos Fafenses não sabiam da sua existência, bem como alguns comerciantes, pelo que solicitou esclarecimentos.-----

-----De seguida, usou da palavra **Rui Manuel Carvalho Ribeiro**, eleito pelo FS, para dizer que tinha reparado na colocação de semáforos de controlo de velocidade na Via Circular, pelo que tinha ficado agrado pela medida tomada. No entanto, achava que devia ser colocados mais semáforos idênticos nessa via.-----

-----Foi dada a palavra a **Bruno Manuel da Silva Oliveira**, eleito pelo FS, para dizer que ia dividir a sua intervenção em duas partes, a primeira para colocar algumas questões ao Presidente da Câmara tais como a situação dos passadiços e da travessia na Barragem de Queimadela, do arranque escolar e por fim, relativamente a utilização dos campos de ténis, sendo que gostava de saber se já existia o regulamento para a sua utilização. Sobre o cartaz cultural, tinha se realizado uma atividade com vários grupos fafenses no Cine Teatro, no entanto, comparando com o que se passava na cidade ao lado cujo cartaz para este e para o próximo mês já preenchido, no entanto aqui no Município não havia nenhuma atividade pelo menos divulgada. Por fim, fez um



balanço do mandato que primou pelo desleixo, descuido e descompromisso. Teceu vários comentários políticos.-----

-----De seguida usou da palavra, **Manuel Cristóvão Ferreira Barbosa**, eleito pelo FS, para dizer que esta era a última Sessão desta Assembleia Municipal, neste mandato, considerava que este era o momento oportuno para informar esta Assembleia da Atividade relacionada com as funções para as quais tinha sido nomeado pelas Senhoras e pelos Senhores Deputados Municipais, e que exerceu, como Deputado na Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Ave, e na Comissão de Acompanhamento na Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Fafe, Prosseguiu, dizendo que, na CIM do Ave, na qualidade de Deputado Independente, bem como os meus colegas Deputados Intermunicipais, sempre mantiveram uma postura condizente com os interesses comuns da Comunidade Intermunicipal. Contudo, consideravam que havia algumas lacunas na passagem de informação, o que o tinha levado a apresentar um requerimento para se formar um Grupo Parlamentar de Deputados Independentes. Tinha havido quem tentasse vetar essa pretensão e tinha sido deliberado pedir um parecer jurídico sobre esta matéria, parecer que veio dar razão à nossa pretensão. Todavia, entretanto tinham recebido essa confirmação e com a chegada da pandemia, não tinha havido condições para se formar o Grupo Parlamentar de Independentes, podendo o mesmo ser constituído no próximo mandato, se bem o entenderem. Relativamente, à Comissão de Acompanhamento na Revisão do PDM de Fafe, informava que apenas tinha dado um parecer proveniente da CCDR-N e, devido, à Covid-19, e o seu conhecimento, nada mais tinha avançado durante os últimos meses. Perguntou, também se ainda existia, por parte do Executivo Municipal, conforme deliberação desta Assembleia, em 28 de fevereiro de 2019, vontade em distinguir a Casa do Povo de Cepães e Fareja, aquando da celebração dos seus 75 Anos, com a atribuição da Medalha de Mérito Concelhio, já prometida pelo Vereador da Educação e Desporto, Pompeu Martins, mas adiada a sua entrega devido à pandemia. Por último, e para terminar, queria afirmar que tinha sido, para ele, uma enorme honra estar ao Serviço dos Fafenses durante estes últimos quatro anos, agradecer a quem com ele trabalhou ou colaborou do Fafe Sempre, a quem lhe tinha confiado o seu voto nas nomeações efetuadas nesta Assembleia Municipal. Pedir desculpas se, porventura,



tinha havido algum mal-entendido ou se tinha magoado alguém, e assim despedindo-se de todas e de todos, desta Assembleia Municipal, sem exceção, com elevada consideração e estima.-----

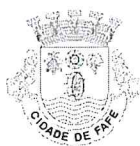
-----Usou a palavra, **Diogo António Castro Antunes**, eleito pelo PS, para dizer que não se devia desperdiçar tudo o que tinha sido feito e bem, nomeadamente o Terra Justa e outros eventos. Considerava, no entanto, que o artesanato tinha tido pouco apoio e divulgação, bem como o jogo do pau, que a seu ver deveriam ser apoiados. Pediu uma solução para o Mercado Municipal. Relativamente à sinalética, entendia que a mesma devia ser melhorada no concelho. Relembrou o slogan “Com Fafe ninguém fanfe”, propondo a colocação de um pórtico na saída da Autoestrada com o mesmo. Lembrou a importância de voltar a ter comboio em Fafe e a manutenção das margens do rio Vizela. -----

-----De seguida, usou da palavra **Delfim Silva**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Gens para falar sobre alguns problemas que encontrou na Junta de Freguesia em 2009, dívidas que existiam e sem nunca ter conseguido ser atendido. Tinha conhecido 3 presidentes de Câmara, pelo que queria deixar o seu agradecimento ao atual Presidente da Câmara pela sua disponibilidade em ajudar sempre que lhe era solicitado, a todos os Vereadores sem exceção, a todos os funcionários da Câmara, também.-----

-----Usou da palavra **José Manuel Gonçalves Domingues**, eleito pelo PS, para fazer um balanço sobre o mandato que agora terminava, dizendo que tinha sido um orgulho fazer parte desta Assembleia, tendo feito o melhor que sabia, considerava que poderia ter sido feito mais e melhor. Considerava que as críticas desde que honestas e corretas faziam parte da democracia. Terminou, agradecendo a todos pelo contributo dado que fez com que houvesse melhorias para o Concelho de Fafe.-----

-----Por fim, usou da palavra **Maria Mercedes Mendez y Pardo**, eleita pelo FS, para abordar o tema da sinalética vertical que, no seu entender, merecia ser melhorada. Aproveitou para agradecer a todos os Fafenses a oportunidade de poder representá-los.-----

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para dizer que ao contrario do que era habitual, não ia responder ponto a ponto às questões colocadas. Pretendia que o



ano escolar comesse da melhor forma possível, relativamente ao campos de ténis, os mesmos regulavam-se de mesma forma, o Regulamento já estava a ser apreciado, o cartaz cultural estava pronto a ser apresentado, o preço da água irá baixar. Prosseguiu dizendo que tinha sido uma honra representar os Fafenses, com uma dedicação absoluta a Fafe. Lembrou, que quando tomou posse o país dominado pelo Troika. Logo no primeiro mandato tinha havido um conjunto de problemas herdados que tinham sido preciso resolver, num contexto de crise que se vivia, tinham pesado imenso. Não ia falar na Urbanização José Saramago, no Prédio da Sacor, nos terrenos da Biblioteca e Escola de Sta Cristina, no Edifício da Estação, na Naturfafe, no PDM, na Requalificação dos Paços do Concelho, nem no reequipamento da Câmara, com a renovação do parque informático, da modernização e reequipamento das viaturas nomeadamente com a aquisição de um camião Pesado, uma retro escavadora, um trator, dois veiculos 4x4 para a proteção civil e guardas florestais, um veiculo pesado de média dimensão caixa aberta; um máquina de pintar; e um escada com balsa que permitiram assim chegar aos locais mais altos, dos carros da PM, etc. Prossegui, dizendo que existia um bom relacionamento com os sindicatos representativos dos trabalhadores que tinha levado à assinatura de um acordo de empresa que consagrava um conjunto de direitos e deveres dos trabalhadores e do Município, numa relação transparente e de boa colaboração; Não ia falar da instalação em Fafe da Instância Central de Família e Menores, dando nova vida ao nosso Tribunal. Também, não falaria no combate à precariedade dos trabalhadores com a contratação definitiva por concurso público de 52 profissionais (auxiliares e assistentes técnicos) para as escolas e a integração dos precários ao abrigo do programa governamental de combate à precariedade, nem da reorganização e reforço do organograma e dos quadros da Câmara. Não falarei ainda da questão dos protocolos com as freguesias que tinha permitido dedicar todos os anos um valor de 2 milhões de Euros (vezes 8 serão 16 Milhões) investidos nas freguesias. Não ia falar do apoio às coletividades e Associações (Culturais; Desportivas ou Sociais), nem da criação da Empresa Municipal de Águas. Enunciou, de modo telegráfico, algumas das obras mais significativas deste ciclo eleitoral:-----

- Requalificação do Parque da Cidade;
- Criação da Loja Interativa de Turismo;



- Construção do edifício Municipal Multifuncional (Altice);
- Requalificação do Parque Municipal de Desportos;
- Construção de diversas infraestruturas na Albufeira de Queimadela (passadiços, parque de merendas, praia fluvial, bar de apoio e WC...);
- Construção/ ampliação do Centro Educativo Montelongo;
- Construção das instalações para o Destacamento da GNR de Fafe;
- Construção do Canil Municipal;
- Construção do Mercado Municipal;
- Requalificação Profunda da Escola Secundária de Fafe;
- Construção do Centro Escolar Professor Carlos Teixeira (construção de raiz);
- Requalificação do Centro Coordenador de Transportes;
- Requalificação dos Parques Infantis das Escolas;
- Criação das Salas de Aula do Futuro;
- Requalificação Profunda dos edifícios do Bairro da Cumieira e Reabilitação do espaço envolvente;
- Requalificação do Pavilhão Municipal;
- Construção dos Campos de Ténis;
- Requalificação do Parque Escolar do Concelho (Remoção de amianto, beneficiação e requalificação dos edifícios escolares);
- Obras de beneficiação das escolas de S. Jorge (Fafe), do Vilar (Travassós), Moreira de Rei e Serafão;
- Requalificação do quarteirão da Cultura;
- Requalificação e pavimentação da rua do Saibro em Regadas;
- Requalificação do CM1645 em Paços;
- Beneficiação da EM 615-2 entre a EN 207 e o lugar da Telha, em Antime e S. S. Clemente
- Requalificação da Praça 25 de Abril;
- Requalificação Parque 1º de Dezembro e arruamentos complementares;
- Abertura da Rua Ângelo Medão;
- Construção do Nó de acesso à zona industrial Arões / Golães;
- Requalificação e Pavimentação da Rua de Bouças, em Travassós;



- Requalificação da Rua Raul Brandão e arruamentos adjacentes;
 - Beneficiação e requalificação da Rua Nova de Pardelhas;
 - Beneficiação e repavimentação da rua cidade Guimarães;
 - Arranjo urbanístico da Rua Cónego Valdemar Gonçalves, em Arões Santa Cristina;
 - Requalificação dos Arruamentos do Retiro;
 - Requalificação do CM 1785 entre a ER 207 e a Rua do Freitinhos – Vila Cova;
 - Retificações e reforço de pavimento em diversas vias municipais a sinalização, pintura e colocação de proteção em diversas vias municipais;
 - Celebração de Protocolos de investimento com as Juntas de Freguesia (2 milhões anuais);
 - Criação de Espaços do Cidadão, em várias freguesias;
 - Criação de Balcão Saúde SNS24;
 - Programa de apoio à construção de capelas funerárias (Antime, Fornelos, Várzea Cova e Quinchães);
 - Criação de rede de abastecimento de água a Cheda, Queimadela;
 - Obras de prolongamento/remodelação da rede de abastecimento de água em várias zonas do concelho;
 - Sistema público de distribuição de água nas freguesias de Medelo, Moreira do Rei, Quinchães e Felgueiras (2017);
 - Aumento da Taxa de Cobertura de saneamento com o reforço do investimento de cerca de 5 milhões (46% para 51%);
- Prosseguiu, dizendo que estavam em construção, em concurso os seguintes processos:
- Construção do “Galeria de arte”;
 - Requalificação do Pavilhão da Escola Prof. Carlos Teixeira;
 - Requalificação da Rua António Cândido e arruamentos adjacentes da Igreja Matriz;
 - Construção da Nova Piscina Municipal;
 - Construção dos Campos de Ténis Cobertos;
 - Construção da ZI de Regadas;
 - Criação do Skate Parque;
 - Retificação e pavimentação da Rua 25 de Abril em Serafão.



Relativamente ao Desenvolvimento de Projetos que contribuíram para a divulgação e Promoção de Fafe, a saber:

- Terra Justa;
- Festival da vitela assada à moda de Fafe e certificação da Vitela;
- Jazz em Fafe;
- Residências artísticas;
- Folclore internacional;
- Rally, o WRC, Serras de Fafe e Montelongo / Carlos Vieira;
- Futsal – Treino de seleções;
- Final Four de Andebol;
- Volta a Portugal em bicicleta;
- Feiras Francas;
- Festas em Honra de Nossa Senhora de Antime.

No âmbito da Área Social e Saúde:

- Apoio à renda com um investimento acumulado de 1 048,543,97€;
- Apoio de Emergência Social houve um investimento acumulado de 418 210,95€;
- Bolsas de Estudo houve um investimento de mais 1 200 000€, de 2017 a 2021;
- Cartão Abem - Apoio na compra de medicamentos com um investimento acumulado 74 400,00€ (2019/2021);
- Apoio na Requalificação de Habitação Degradada com um investimento acumulado mais 600 000€ e mais 600 famílias apoiadas;
- Atribuição de cabaz de alimentos regularmente;
- Transportes ambulatoriais com um investimento acumulado 169 778,88€;
- Programa Ser Solidário;
- Desenvolvimento de 3 Projetos Sociais no Bairro da Cumieira que tinham o objetivo de integração da comunidade em geral e da comunidade cigana em particular, com base numa ação multidimensional e inter institucional, geradora de uma igualdade de oportunidades e coesão social no território, bem como a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, procurando promover a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social:
 - Projeto EI! - Educação para a inclusão;



- Projeto Trilhos Interculturais – mediadores interculturais;
- Projeto GPS4G que acompanham a população residente.

Tinham sido mantidos:

- Desenvolvimento de diversas atividades junto dos seniores, de combate à solidão e isolamento, bem como à promoção do envelhecimento ativo;
- Transportes públicos gratuitos para os Fafenses com mais de 65 anos;
- Apoio à criação e apoio ao funcionamento dos centros de convívio para idosos nas Freguesias;
- Implementação de diversas medidas de contenção e mitigação da doença provocada pelo Covid e cooperação com o SNS em todas as solicitações;

Na área da Educação:

- Atribuição de livros de fichas e material escolar a alunos do 1.º ciclo do ensino básico público, com escalão A ou B;
- Refeições escolares todos os alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico públicos, escalão A ou B;
- Transporte escolar gratuito para todos os alunos até décimo segunda ano;
- Fruta escolar aos alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo;

Relativamente, aos financiamentos e fundos comunitários (Norte 2020) PDCT tinham sido aprovadas 30 candidaturas, no valor total elegível aprovado: € 17 357 955,00 e Valor total projetos: € 25 334 006,82, estavam a aguardar decisão 4 candidaturas – valor total elegível – € 980 709,38 e Valor total projetos: € 1 477 881,06;

Para terminar, na área empresarial, Fafe apresentava-se com:

- Mais 708 Empresas;
- Rendimento médio dos Fafenses tinha passado de 720 para 860 € no mesmo período;
- Desempregados era de 4039 em 2013 e passou para 1927 em 2019;
- Beneficiários do RSI era de 1268 e passou para 559 em 2020.

Terminava dizendo que tinha sido neste mandato que se tinham iniciadas as obras da Lingote, o primeiro projecto de interesse nacional em Fafe, que irá criar cerca de 200 postos de trabalho, já no próximo ano. Tinham, também, a zona Industrial de Arões/Golães e a Zona Industrial de Regadas que, também, estava a seguir o seu processo,



para se poder começar a adquirir terreno. Pediu desculpa, pelo alongamento, da sua intervenção.-----

-----Solicitou a palavra, **Bruno Manuel da Silva Oliveira**, eleito pelo FS, para dizer agradecer por ter feito parte desta Assembleia, tinha aprendido muito ao longo do mandato. Teceu vários comentários acerca da intervenção do Presidente da Câmara.----

-----Usou da palavra, **Rui Flórido Ribeiro Nogueira Bastos Costa**, eleito pelo CDS, para dizer que o Presidente da Câmara, como ao longo do mandato o tinha feito, não respondeu às perguntas que lhe tinham sido colocadas e as que tinham respondido, tinha o feito de forma parcial. Questionou o Presidente da Câmara sobre a existência ou não de processos em Tribunal, relativamente ao concurso de contratação de assistentes técnicos para as escolas.-----

-----O **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que não tinha qualquer conhecimento sobre a existência de processo, relativamente a esse assunto.-----

-----Pelo **Presidente da Mesa** foi dito que o período de Antes da Ordem do Dia, a intervenção do Presidente da Câmara era para responder às questões colocadas, e não de propaganda. Prosseguiu, dizendo que o Presidente da Câmara se esquecia que este Órgão recebia toda a informação do Município, no ponto seguinte que era acerca da atividade municipal, pelo que todos estavam cientes do tudo que tinha sido ou não feito. Tinha conhecimento de que recentemente tinha sido publicado o Boletim Municipal onde deveria constar esse relatório, pena que o Membros desta Assembleia não conhecia esse boletim. Teceu vários comentários políticos.-----

-----Entrou-se no **Período da ORDEM DO DIA**.-----

Ponto dois ponto um – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal.-----

-----Solicitou a palavra, **Diogo António Castro Antunes**, eleito pelo PS, para dizer que todas as informações deveriam ser divulgadas em papel, porque nem todos tinham acesso online. Lamentava que, nesta última Assembleia, o Presidente da Mesa não tenha mudado a sua atitude, por vezes, agressiva.-----

----- Usou, novamente, a palavra, **Bruno Manuel da Silva Oliveira**, eleito pelo FS, para questionar sobre às dívidas do Município aos fornecedores o que não era habitual, pelo que solicitou esclarecimentos.-----



-----Pelo Presidente da Mesa foi dito que o Município era e continuava a ser um bom pagador e que tinha a ver com a data da informação, se ela tivesse sido feito uma semana depois a mesma seria diferente.-----

-----Não havendo mais intervenções, a **Assembleia tomou conhecimento**.-----

-----Pelo **Presidente da Mesa** foi dito que tinha sido uma honra presidir esta Assembleia Municipal, no registo moderado em que o tinha feito, agradecendo ao povo que lhe tinha confiado a vitória nas Eleições anteriores, aos Membros da mesma, à Mesa que o acompanhou. Tinham conseguido, apesar da pandemia, ter reunido sempre presencialmente. Nunca tinha faltava com lealdade à Câmara, tal como tinha prometido. Lamentava a forma como a Câmara e os seus Vereadores não informava a Assembleia e os seus membros de todas as atividades ou assuntos do Município. Agradeceu, também, a comunicação social pelo apoio dado ao longo do mandato e pediu a concordância para apresentar um Voto de Louvor aqueles que, ao longo desses quatros anos, prestaram o apoio administrativo a esta Assembleia, Assucena Marinho, Natália Bento, Dr. Manuel Gonçalves Costa e Dr. José Ferreira. Solicitou, a todos que as atas da sessão de 25 de junho e da presente sessão ficar na confiança dos Líderes Parlamentares, para as aprovar.-----

-----Terminada a Ordem de Trabalhos pelo Primeiro Secretário foi efetuada a leitura da minuta da ata da presente sessão que, colocada a votação, **foi aprovada, por unanimidade**.-----

-----Foi dada a palavra ao público, a João Pinto Campelo para dizer, para tecer alguns comentários políticos.-----

-----E, nos termos legais e regimentais, se lavrou a presente ata que, nos termos do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco de doze de setembro de dois mil e treze, será assinada pelos Membros da Mesa.-----